

RHEMA
Educação 



NEUROPSICOMOTRICIDADE:
o que é e como pode ser
UTILIZADA A FAVOR NO
desenvolvimento infantil?



SUMÁRIO

- 04 NEUROPSICOMOTRICIDADE: O QUE É E COMO PODE SER UTILIZADA A FAVOR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL?
- 06 A NEUROPSICOMOTRICIDADE ENVOLVE:
- 13 ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL
- 25 IMPORTANTE
- 26 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Estudos científicos atuais reforçam que não é mais suficiente estudar somente a Psicomotricidade.

O essencial é que se estude as bases neurológicas que dão todo o suporte para uma nova perspectiva epistemológica - a Neuropsicomotricidade.

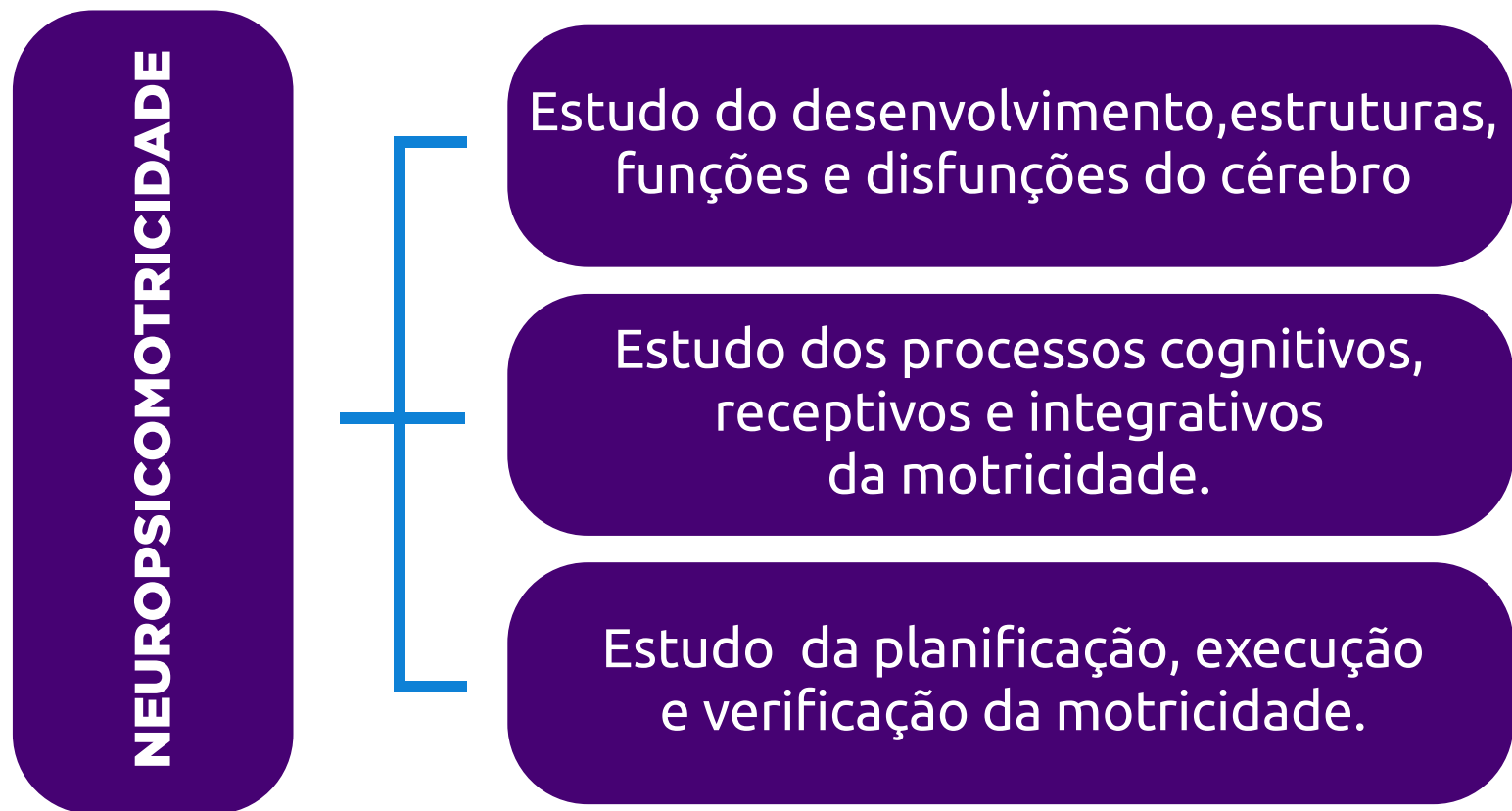
“A neuropsicomotricidade é a relação entre corpo, motricidade, cérebro e mente”(FONSECA, 2019).



A NEUROPSICOMOTRICIDADE ENVOLVE:

| A NEUROPSICOMOTRICIDADE ENVOLVE:

Esta área estuda a interação entre os sistemas que influenciam o comportamento, o controle postural, a influência relativa de sensações visuais, vestibulares e proprioceptivas no equilíbrio em diferentes condições.



A neuropsicomotricidade tem sido uma área bem promissora. Novos estudos com a neurociência, estudos anatômicos com conexões mais bem desenhadas, com novos avanços da neuroquímica, neurofarmacologia, lobectomias, estudos eletrofisiológicos, experimentações, estudos de casos, ressonância magnética nuclear tem influenciado fortemente no diagnóstico e tratamento de muitos pacientes.

Isto porque as relações entre cérebro e comportamento estão sendo desvendados à luz de investigações científicas.



A transferência e adaptação de conhecimentos da Neuropsicomotricidade para a educação e para a reabilitação de crianças com necessidades especiais principalmente, tem auxiliado na compreensão e importância do crescimento das relações entre cérebro e comportamento, o que nos aproxima da otimização e maximização dos potenciais de aprendizagem das crianças com dificuldades motoras e necessidades especiais.



ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL

ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL

O desenvolvimento infantil é um processo vivido pela criança desde o nascimento, e engloba aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Esses estágios da infância ocorrem na mesma ordem em todas as crianças, podendo variar ligeiramente em alguns casos e são conhecidos como marcos do desenvolvimento infantil.



Quando falamos de desenvolvimento motor, estamos falando no processo de mudanças relacionado a idade, postura e movimentos da criança. É importante que pais e responsáveis acompanhem esse desenvolvimento – principalmente nos primeiros anos de vida –, para que seja possível o diagnóstico de atrasos neuropsicomotores em seus estágios iniciais e, assim, o devido início do tratamento. Um desenvolvimento motor adequado repercute em vários aspectos da vida futura dos pequenos.



ATIVIDADES

ATIVIDADE 2: PARA BEBÊS E CRIANÇAS A PARTIR DE 1 ANO

Colocar a criança para caminhar em diferentes terrenos, andar descalça na grama, na areia, na terra. Se o bebê ainda não andar sozinho, pode levá-lo segurando nas mãos.

Benefícios: ativação da musculatura mais profunda dos pés e estímulo sensorial na planta dos pés, favorecendo o equilíbrio e coordenação motora global.

Quanto mais lúdico for o ensino nessa fase dos 4 e 5 anos maior é o aprendizado e desenvolvimento da criança. Os jogos e brincadeiras recreativas dirigidas a elas devem desenvolver habilidades específicas:

- Coordenação motora
- Organização temporal
- Orientação espacial
- Ritmo, equilíbrio
- Desenvolver a linguagem como forma de comunicação

ATIVIDADE 3: PARA CRIANÇAS ACIMA DE 4 ANOS

Incentivar atividades motoras como jogar bola, pular corda, amarelinha, fazer cambalhota, brincar de carrinho de mão (segurar a criança pelos pés e andar com as mãos), correr, fazer cabana com cadeira e lençol, usar a criatividade.

Benefícios: favorece a coordenação motora global, desenvolvimento cognitivo, criatividade e vínculo emocional com a família.



ATIVIDADE 4: CIRCUITO MOTOR COM BALÕES

Desenvolver a motricidade ampla da criança, como andar de lado sobre a linha, pular com dois pés no A E I O U, passar por baixo dos balões, subir e passar por baixo da cadeira, passar com as pernas abertas pela corda, pular com dois pés no bambolê e correr.

Adapte a atividade para a idade de seu aluno/ filho. Utilize os materiais que tiver em casa/ escola.



ATIVIDADE 5 - BOLA POR CIMA, BOLA POR BAIXO



Tem como objetivo trabalhar a coordenação motora, concentração e velocidade. Ótima brincadeira para crianças já com 4 anos de idade e pode ser usada tanto na aula de educação física quanto na sala (caso tenha espaço suficiente).

Materiais: Bolas

Execução: O professor deve colocar os alunos em duas colunas, em fila indiana. Podendo dividir em equipes ou meninos versus meninas. Ao primeiro sinal, que pode ser dado com um apito, o primeiro aluno de cada fileira deve passar a bola por cima da cabeça (com as duas mãos), até chegar ao último colega da fileira. Quando este pegar a bola, deverá correr até a frente da fileira e passar a bola por cima da cabeça, dando sequência a atividade.

Assim que todas as crianças completarem e o que iniciou a atividade voltar a ser o primeiro, o professor deve pedir que todas as crianças afastem as pernas e deem sequência a atividade, sendo que desta vez devem passar a bola por baixo, até que todos completem a tarefa.

Quando terminar esta sequência, a primeira criança deve passar a bola por cima da cabeça, e a segunda deve pegar a bola e passar por baixo das pernas, a terceira criança deve pegar a bola embaixo e passar por cima da cabeça, até que todos completem a tarefa.



| ATIVIDADE 6 - CORRIDA DO SACI

Tem como objetivo trabalhar a coordenação motora, o equilíbrio e velocidade.

Execução: O professor deverá montar um ponto de partida e um de chegada. As crianças deverão ficar posicionadas em fila, cada uma segurará uma das pernas flexionadas para trás, na posição de saci.

Quando for dado o sinal, elas devem sair pulando até alcançarem a linha de chegada. Deverá ser eliminada a criança que colocar os dois pés no chão e ganhará ultrapassar a linha de chegada primeiro. Para não haver exclusão, a criança que colocar o pé no chão poderá pagar uma prenda ao invés de ser eliminada.

| ATIVIDADE 7 - CORDA

Objetivo: Desenvolver a coordenação motora ampla, o esquema corporal, estimular a orientação espacial e temporal, ampliar o equilíbrio, a lateralidade e melhorar o tônus muscular.

Material: A atividade é desenvolvida com uma corda de quatro metros em média.

Execução: Pode ser utilizada no chão, em que a criança ande descalça sobre a corda, com os braços abertos, procurando manter o equilíbrio. Aproveitando a mesma atividade só que agora a criança vai andar de costas sobre a corda. Ainda esticada no chão a criança pula com os dois pés juntos para esquerda e para direita consecutivamente.

A corda pode ser erguida dez centímetros do chão para a criança pular de um lado para o outro. A corda pode ser utilizada pela dupla como cabo-de-guerra, no meio do espaço utilizado deve ter uma marca no chão, para visualizar quem está vencendo o cabo-de-guerra. As crianças podem pular corda.



| ATIVIDADE 8 - ESPONJAS

Objetivo: Desenvolver a coordenação motora fina, coordenação viso-motora, esquema corporal e melhorar o tônus muscular.

Material: bacia com água e várias esponjas coloridas, com texturas/dureza diferenciadas.

Execução: Colocar as esponjas na água e pedir para a criança retirar uma a uma apertando bem retirando toda água da esponja.



ATIVIDADE 9 - SAPOS EM FILA

Objetivo: Objetivo: coordenação, trabalho em grupo, atenção

Material: giz e apito

Execução: Trace duas linhas paralelas e distantes. Atrás de uma delas, os participantes são reunidos em dois grupos iguais (pode ser mais grupos com número igual de participantes). Em fila, os alunos seguram firme na cintura de quem está na frente. Dado o sinal, os participantes avançam pulando com os dois pés ao mesmo tempo. Se a fila romper, o grupo volta a linha de largada. Vence a turma que alcançar a linha de chegada primeiro.



| ATIVIDADE 10 - CAIXINHA DAS SENSações

A caixa das sensações visa trabalhar os sentidos através das sensações que os objetos ali dentro colocados despertam nas crianças.

Material: Caixa de papelão (pode ser de tênis) decorada pelo ou pelas próprias crianças. Objetos variados como tampinhas, lixas, pedaços de pano ou algodão, botões, dentre outros.

Execução: A caixa deverá ter um furo em cima na forma de círculo, onde as crianças colocarão a mão e outra abertura onde o professor colocará os objetos um por um, a fim de que as crianças, com a mão possam identificar o material. Se não tiver uma caixa o professor pode estar vendando a criança.

IMPORTANTE

| IMPORTANTE

Fazer com que a criança pratique qualquer atividade que estimule sua psicomotricidade, intelectualidade e sociabilidade ajuda a criar o senso de disciplina, de coletividade e respeito.

Além de exercitar o cérebro e estimular o aprendizado das capacidades físicas como a coordenação, muito importante na fase dos 4 e 5 anos, pois prepara a criança para próxima fase que inclui a alfabetização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, Vitor. Neuropsicomotricidade: Ensaio sobre as relações entre o corpo, motricidade, cérebro e mente. Rio de Janeiro: Wak, 2019.

_____. Manual de Observação Psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

LE BOULCH, Jean. Educação Psicomotora: A psicocinética na idade Escolar. Porto Alegre: Artmed, 1987.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

